

# TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Metropolitano de Salvador



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

#### **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

#### **INFORMAÇÕES E CONTATOS**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

#### **PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL**

Humberto Miranda Oliveira

#### **DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA**

Jorge Khoury

#### **DIRETORIA TÉCNICA**

Franklin Santos

#### **DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Vitor Lopes

#### **REALIZAÇÃO**

##### **UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA**

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio Administrativo

Amanda Cristina Ribeiro Silva Vieira | Apoio Administrativo

#### **ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

## Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

### Introdução

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km<sup>2</sup>, uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário<sup>1</sup>.

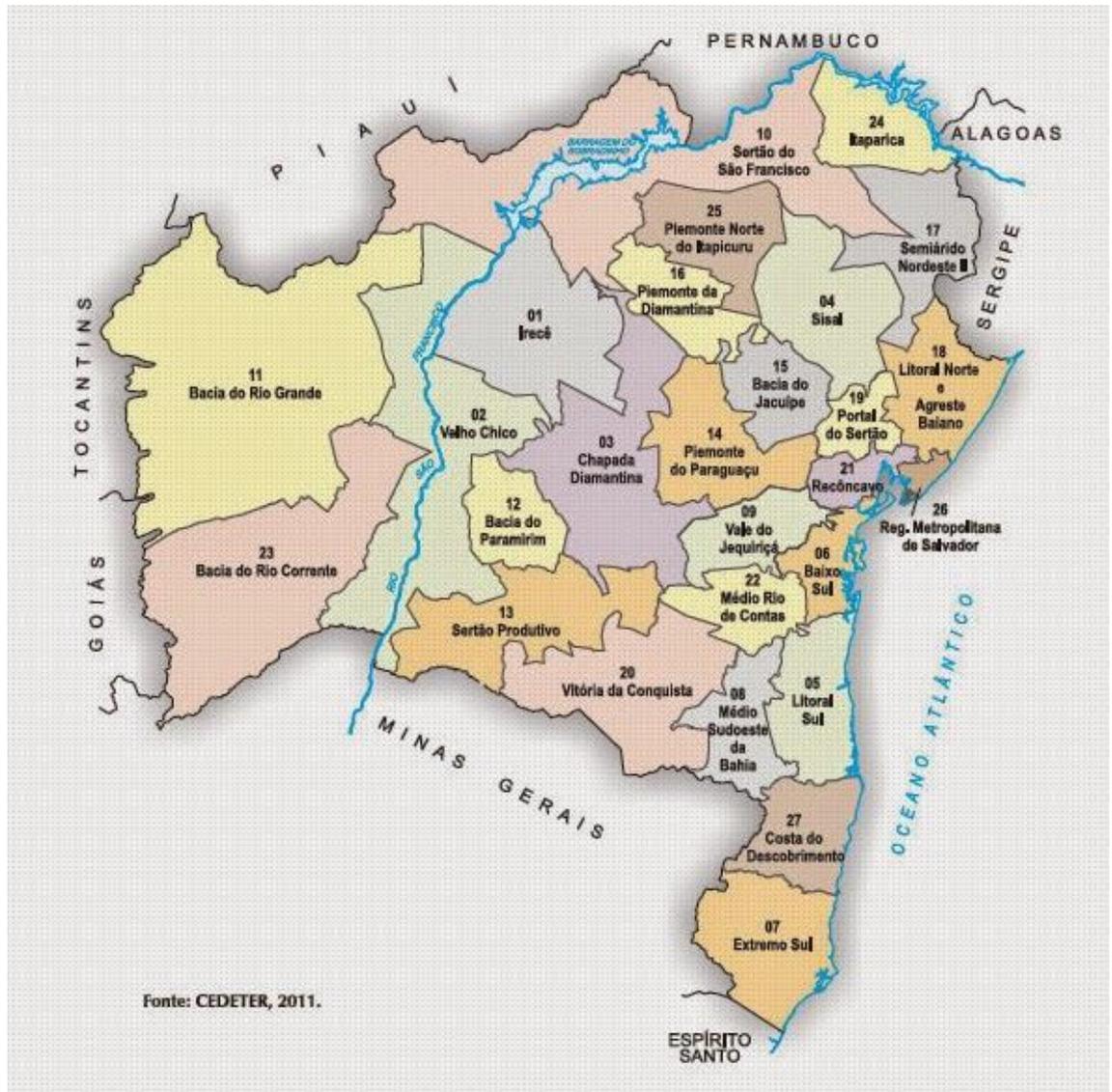
Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

---

<sup>1</sup> Disponível em:

[https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt](https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt)

## Territórios de Identidade – Bahia



### Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico

- ✚ Comércio e Serviços
- ✚ Comércio Exterior
- ✚ Produção Industrial
- ✚ Vocação Agrícola e produ o agropecuária
- ✚ Voca o Mineral
- ✚ Educa o
- ✚ Saúde e Segurança Pública
- ✚ Mercado de Trabalho

  importante informar sobre as limita es para padronizar o histórico e atualiza o dos indicadores em razão das dificuldades para obten o de algumas informa es mais atualizadas sob a lógica de Terr rios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizados para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substitui es no documento.

## 15. Metropolitano de Salvador

### **Popula o, extensão territorial, distribui o por município**

Ocupa uma área de 4.354 km<sup>2</sup>, o que corresponde a 0,8% do território estadual. Em 2022 Salvador concentrava 70,83% da popula o desse TI, sendo os municípios com menores popula es: Madre de Deus (18.504 habitantes), Itaparica (19.789), Pojuca e (32.129).

A constitui o histórica do atual Território de Identidade Metropolitano de Salvador remonta   chegada dos europeus às terras recém-descobertas ao sul do continente americano. E os primeiros núcleos de povoamento surgiram em paralelo aos primórdios da coloniza o lusitana no Brasil. Durante os séculos XVI a XVIII, Salvador era a principal rota comercial do hemisfério sul. Era a maior cidade do Brasil e a segunda em todo Império português, atrás apenas de Lisboa, sendo a capital do reino português na América até 1763 (SEI, 2016).

No início da segunda metade do século XX, algumas iniciativas estatais abriram caminho para rápidas transforma es tanto na Bahia como em Salvador. Entre elas a constru o da usina hidrelétrica de Paulo Afonso, a constru o da liga o rodoviária Rio-Bahia (BR-116), a cria o do Banco do Nordeste do Brasil – BNB e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE (SEI, 2016).

Os anos 1960 e 1970 foram considerados os de maior importância para a economia baiana, com a explora o do petróleo no Recôncavo via monopólio estatal, a constru o do terminal marítimo de Madre de Deus e a implanta o da refinaria Landulpho Alves-Mataripe (RLAM), em São Francisco do Conde. Conseqüentemente, a economia do entorno de Salvador transformou-se aceleradamente, processo intensificado pela implanta o de indústrias de bens intermediários, centradas na produ o petroquímica e metalúrgica. O grande salto na evolu o da indústria baiana dar-se-ia com os investimentos nas fábricas do Centro Industrial de Aratu (CIA – Simões Filho) e do Complexo Petroquímico de Camaçari (Copec – Camaçari e Dias D' vila).

A indústria baiana produtora de bens intermediários se desenvolveu até os anos de 1990, contudo, ainda dependente dos investimentos das regiões Sudeste e Sul do país e de capitais externos. A desnacionalização e a flexibilização das estruturas organizacionais predominaram até o final da década de 1990 (SEI, 2016).

No início do século XXI, iniciou-se o processo de modernização da indústria baiana. O Copec passou a ser denominado de polo industrial, tendo mais de 90 empresas químicas, petroquímicas e de outros ramos de atividade como: indústria automotiva, celulose, metalurgia de cobre, têxtil, fertilizantes, energia eólica, bebidas, cosméticos, além de centros de distribuição e serviços. Atualmente o polo industrial de Camaçari é um dos maiores complexos integrados do Hemisfério Sul (SEI, 2016).

Quanto a infraestrutura, segundo dados da SEI (2016):

- a principal rodovia que corta o TI Metropolitano de Salvador é a BR-324. Conhecida popularmente como Rodovia Salvador-Feira, a BR-324 é o principal vetor de saída do território com destino ao interior do estado;
- a BA-093, com 121 km de extensão, inicia-se em Simões Filho e vai até o município de Entre Rios (TI Litoral Norte e Agreste Baiano), cruzando os municípios de Camaçari e Dias D'Ávila e servindo de ligação destes com a BR-324. Já a BA-535, conhecida como Via Parafuso, é outra rodovia de destaque, pois faz a ligação das unidades fabris de Simões Filho (Centro Industrial de Aratu – CIA), Camaçari e Dias D'Ávila com a BR-324 (Acesso Norte), bem como o Litoral Norte e o Aeroporto Internacional de Salvador (SSA) via Complexo Viário BA-526 / BA-535 (trecho pedagiado pela Via Bahia);
- a BA-524, conhecida como Canal de Tráfego faz a interligação entre o polo industrial de Camaçari e o Porto de Aratu, servindo à entrada de insumos e ao escoamento da produção de centros produtivos do território;
- a BA-099. Popularmente conhecida como Estrada do Coco, a rodovia teve a sua importância ressaltada com a ampliação da área urbana de Salvador, sentido Litoral Norte. Estendendo-se do Aeroporto Internacional Luís Eduardo Magalhães (Salvador) até Mangue Seco (distrito de Jandaíra, divisa entre Bahia e Sergipe), a BA-099 tem 184,8 km de extensão e está dividida entre a Estrada do Coco (trecho entre o município de Lauro de Freitas e Itacimirim, distrito de Camaçari) e a Linha Verde (Praia do Forte, distrito de Mata de São João até Mangue Seco). A importância da rodovia cresceu graças ao perfil turístico associado ao Litoral Norte da Bahia e à oferta de serviços hoteleiros de grande porte;
- O território é atendido pelo Aeroporto Internacional Luís Eduardo Magalhães (SSA), em junção com a Base Aérea de Salvador (BASV). Com capacidade para atender 13 milhões de passageiros ao ano, é o maior aeroporto do Norte-Nordeste em volume de passageiros.

Segundo a Secutiy Sata (2023) O Aeroporto de Salvador ocupa a décima posição na lista de aeroportos mais movimentados do país, com um tráfego diário de 25 mil passageiros. Na alta temporada, este número pode chegar a 35 mil pessoas.

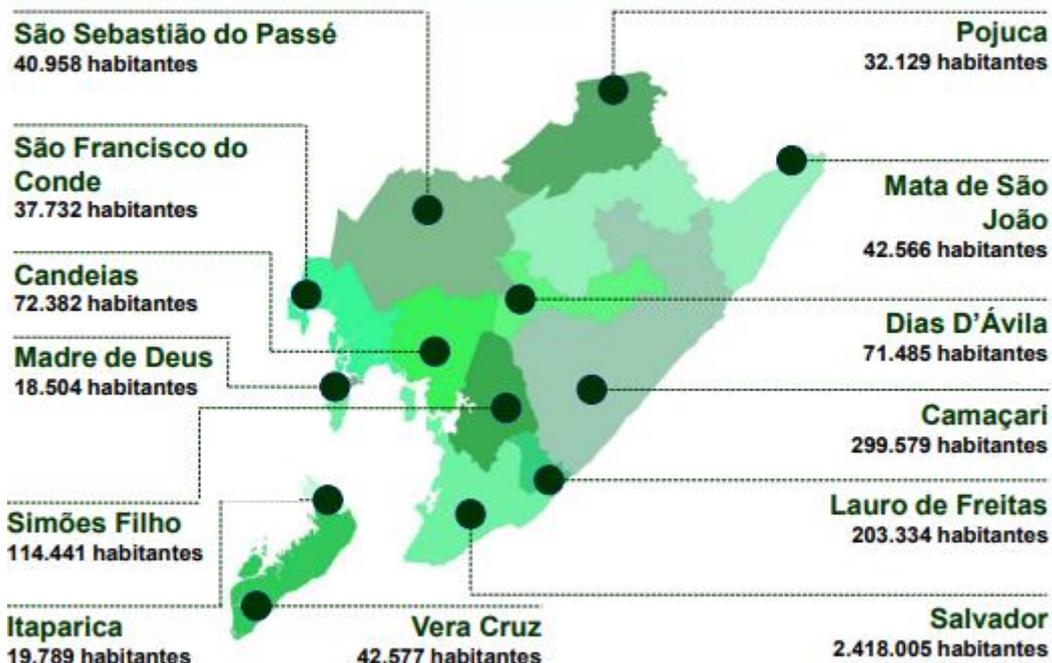
- O TI Metropolitano de Salvador também tem dois complexos portuários: o Porto de Salvador e o Porto Industrial de Aratu. O Porto de Salvador está ligado ao continente pela Via Expressa Baía de Todos os Santos (4,3 km dentro do município de Salvador), que dá acesso à BR-324 e, conseqüentemente, às BR-116 e BR-101 e à BA-093 (Polo Industrial de Camaçari) e à malha ferroviária federal pela FCA, a maior linha férrea nacional, com 7.080 km de extensão, que interliga as regiões Nordeste, Sudeste e Centro-oeste do Brasil. O Porto de Aratu, fundado na década de 1970, está ligado ao Centro Industrial de Aratu (Candeias) e atualmente é responsável por 60,0% de toda a carga em modal marítimo na Bahia. Além dos dois complexos portuários, o território ainda conta com seis terminais portuários para recebimento de insumos e escoação de bens específicos: Terminal Gerdau/Usiba (de propriedade privada); Terminal Portuário Miguel de Oliveira; Terminal Portuário de Cotegipe; Terminal da Dow Química; Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito da Bahia – TRBA; Terminal de Madre de Deus (denominação oficial de Terminal Marítimo Almirante Alves Câmara);
- O complexo viário do TI Metropolitano de Salvador, que integra os modais ferroviário, rodoviário, aquaviário e aéreo, tem servido de atrativo à implantação de centros logísticos de distribuição no entorno da metrópole urbana. Localizados anteriormente, quase que de forma exclusiva, às margens da BR-324, os centros de distribuição logística expandiram sua presença a outros ramais importantes do território. Entre estes vales destacar a BA-535, Via Parafuso, por ser a ligação entre os municípios de Salvador, Camaçari, Simões Filho e Lauro de Freitas, via rótula de acesso à Central de Abastecimento (Ceasa), e a BA-526 (duplicada e sob concessão da Via Bahia), que tem atraído grande número de novos centros logísticos de distribuição, sobretudo, de bens de consumo duráveis e não duráveis, como eletrodomésticos, materiais de construção, varejo alimentar, informática, farmácia e veterinária.

O TI Metropolitano de Salvador tem na capital do estado, bem como na produção industrial abrigada nos municípios de Camaçari, Dias D'Ávila e Candeias, o seu principal vetor de dinamismo. Entretanto, observa-se uma intensa participação do setor de comércio e serviços, destacando-se Lauro de Freitas em conjunto com Salvador, através do processo de conurbação, pela expansão das áreas urbanas desses municípios.

## Dados da população

Território de Identidade

# METROPOLITANO DE SALVADOR



Segundo censo demográfico 2022, a população total do TI Metropolitano de Salvador era de 3.413.48 habitantes, correspondendo a 24,1% da população da Bahia (14.136.417). Com relação ao número de habitantes de 2010, 3.573.973, ocorre uma leve evolução de 4,70% na taxa de crescimento populacional. Quanto à estratificação, em 2010, 52,78% da população era do sexo feminino e 47,22% do sexo masculino. A maioria de sua população era urbana (93,8%), superior ao índice inferior ao apresentado no estado (71%) (SEI, 2016).

O TI Metropolitano de Salvador diminuiu a concentração de renda entre 2000 e 2010, reduzindo em -0,011 pontos o índice de Gini: de 0,656 em 2000 passou a 0,645 em 2010, enquanto no estado o Gini variou de 0,664 para 0,631 (-0,033). Entre os municípios do TI, nove apresentaram redução no índice de Gini (Candeias, Dias D'Ávila, Lauro de Freitas, Pojuca, Salvador, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Simões Filho e Vera Cruz) e quatro registraram aumento na concentração de renda (Camaçari, Itaparica, Madre de Deus e Mata de São João). Candeias apresentou o melhor comportamento, reduzindo o índice em -0,122 pontos, passando a 0,442 em 2010, primeira posição entre os municípios do TI, bem abaixo do verificado no estado da Bahia, para o mesmo ano, que foi de 0,631. Mesmo diminuindo a concentração de renda de 2000 a 2010, Lauro de Freitas e Salvador permaneceram como os municípios com maior índice de Gini: 0,662 e 0,648, respectivamente; ambos acima do nível de desigualdade de renda para o estado da Bahia (0,631) (SEI, 2016).

Apesar dos indicadores do GINI nessa década, em comparação com a Bahia, cuja proporção de população em extrema pobreza correspondia a 15% em 2010, a proporção da população em extrema pobreza para o TI Metropolitano de Salvador e seus municípios em 2010 correspondiam a 6,1%. Em comparação com a Bahia, o nível de pobreza do território representava, no período, 0,4% do total do estado (SEI, 2016).

Os menores níveis de pobreza extrema foram encontrados em Lauro de Freitas (5,0%) e Salvador (5,2%). A maior proporção foi identificada em Vera Cruz, com 16,1% de sua população vivendo em situação de extrema pobreza. Os municípios de Itaparica (15,5%), Madre de Deus (13,4%) e São Sebastião do Passé (13,2%) também apresentaram proporções consideráveis de sua população vivendo em extrema pobreza. Mesmo com distribuição de renda mais desigual em comparação ao estado, o território registrou nível de pobreza menos intenso, reflexo da ampla oferta de trabalhos formais, bem como da alta rentabilidade do salário médio (SEI, 2016).

O fenômeno da conurbação no TI é resultado do crescimento populacional vertiginoso, motivado pela localização estratégica deste em relação à capital do estado e pela expansão urbana dos seus municípios. A oferta de trabalho formal, bem como a elevada remuneração em postos de trabalho, configurou-se em atrativo a novos moradores, o que se refletiu no elevado incremento populacional do território na primeira década do século XXI. Graças à proximidade territorial e vias de acesso facilitado sentido Litoral Norte, a metrópole, antes restrita ao centro da capital, estendeu-se a Lauro de Freitas e Camaçari, sobretudo, pela amplitude das atividades imobiliárias e a expansão dos setores de comércio e serviços (SEI, 2016).

## **Urbanização**

Em 2010, a maioria de sua população era urbana (93,8%), superior ao índice inferior ao apresentado no estado (71%). Entre os 13 municípios do TI, nenhum apresentou predomínio da população rural. Mata de São João registrou o menor grau de urbanização em 2010: 74,2% de sua população vivendo em área urbana. Itaparica, Lauro de Freitas e Salvador apresentaram as maiores proporções de urbanização: 100%, ou seja, estes municípios foram considerados plenamente urbanizados. São Sebastião do Passé apresentou o segundo menor nível de urbanização (78,6%), o qual, ainda assim, comparado a níveis do estado, encontrava-se em um patamar elevado. (SEI, 2016).

## **Habitação**

Para análise das condições de habitação do TI Metropolitano de Salvador foram selecionados três indicadores, a saber: abastecimento de água, coleta de lixo regular, esgotamento sanitário adequado. Os indicadores foram comparados com os do estado, para o mesmo período, o ano de 2010. Em todos os indicadores analisados, o território apresentou melhor desempenho do que a Bahia. Em 2010, o abastecimento de água no TI registrou uma taxa de atendimento de 97,8%, superior ao percentual verificado no estado, de 80,0%. De igual forma, a coleta de lixo e o esgotamento sanitário estiveram presentes em 76,2% e 56,2% do total de residências baianas, enquanto essa proporção se elevava para 95,7% e 88,2%, respectivamente, no território, o que denota melhores de condições de moradia no TI em comparação à média estadual, condições essas derivadas do elevado nível de urbanização do TI Metropolitano de Salvador. 93,8% da TI é urbanizado enquanto 71% era a média Bahia em 2010 (SEI, 2016).

Por sua vez, o serviço de coleta de lixo apresentou a menor proporção de residências atendidas no município de Itaparica. Enquanto a média do território foi de 95,7% em 2010, em Itaparica apenas 78,6% das residências tiveram acesso ao serviço de coleta de lixo regular. Novamente, Madre de Deus apresentou a melhor oferta do mesmo serviço: 99,4% das residências contaram com coleta de lixo regular (SEI, 2016).

O esgotamento sanitário adequado (rede geral de esgoto ou pluvial e fossa séptica) esteve presente em 88,2% das residências do TI Metropolitano de Salvador. A maior proporção no município de Salvador: 93,8% de residências atendidas. Em contrapartida, o município de Vera Cruz apresentou proporção muito abaixo da verificada no território, apenas 24,6% de suas residências com a oferta do mesmo serviço de forma adequada, enquanto Itaparica (único que faz divisa territorial com Vera Cruz) registrou 50,6% de residências atendidas pelo mesmo serviço (SEI, 2016).

Através da análise das variáveis habitacionais apresentadas é possível verificar que, no período analisado, a situação das residências do TI Metropolitano de Salvador encontrava-se em estágio superior ao verificado no estado. O elevado grau de urbanização do território é considerado um dos fatores da efetividade na oferta de serviços públicos relacionados à habitação. Entretanto, observa-se que municípios limítrofes e em condições geográficas similares apresentaram desempenhos diversos nas variáveis habitacionais, o que se configura, portanto, um problema de gestão municipal (SEI, 2016).

### Evolução do PIB

Entre 2002 e 2020 a participação média do PIB do TI no PIB da Bahia tem se mantido em 44,74%, entretanto apresentou declínio 6,5% 2010 e 2020. Entre 2014 e 2020 o declínio correspondeu a 8,1%. Em 2020 o PIB desse TI foi de R\$ 120,00 bilhões, correspondendo a 39,3% do PIB do estado, enquanto o PIB per capita em 2020, correspondente a R\$ 30.321,44, foi 1,56 vezes o valor do PIB per capita do estado que correspondeu a R\$ 19.716,21.



### Distribuição do PIB por município

Em 2020 Salvador concentrou 49,1% do PIB do TI, seguido por Camaçari (21,4%) e São Francisco do Conde (9,9%). Com participações de 0,2%, 0,5% e 0,6 %, Itaparica, Vera Cruz, e São Sebastião do Passé, respectivamente apresentam as menores participações.

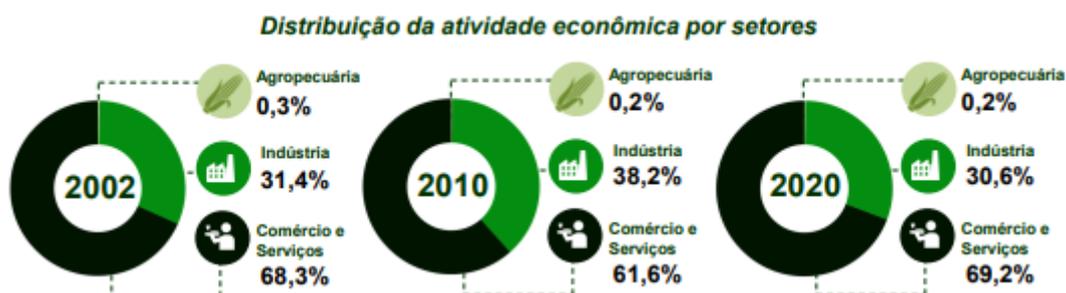
Municípios	Participação Relativa no PIB do TI
<b>Camaçari</b>	21,41%
Candeias	4,10%
Dias d'Ávila	2,38%
Itaparica	0,21%
Lauro de Freitas	5,38%
Madre de Deus	0,47%
Mata de São João	0,86%
Pojuca	0,98%
Salvador	49,12%
São Francisco do Conde	9,94%
São Sebastião do Passé	0,57%
Simões Filho	4,13%
Vera Cruz	0,45%

Fonte: SEI, 2023

Os municípios mais dinâmicos economicamente tiveram menor dependência dos fundos de transferência dos governos federal e estadual: Mata de São João (42,2% de receita própria), Salvador (33,3%), Lauro de Freitas (26,2%) e Camaçari (32,7%). Itaparica foi o que apresentou o menor valor relativo de arrecadação própria, com 9,0%, seguido de São Francisco do Conde, com 9,7%, e Madre de Deus, com 10,6%. Destes municípios, os dois últimos tiveram parte significativa das receitas correntes vinculadas à transferência de royalties provenientes das atividades petrolíferas. A vulnerabilidade fiscal dos municípios com baixa capacidade de receita própria torna-os mais vinculados aos programas sociais do governo federal, principalmente para custeio de educação, saúde, saneamento básico e investimentos em infraestrutura (SEI, 2016).

### Distribuição por Setor Econômico

Com situação um pouco diferenciada da grande maioria dos Territórios de Identidade do estado, o setor de Comércio e Serviços tem a maior participação na distribuição da atividade econômica, apresentando uma leve ascensão entre 2002 e 2020, de 68,3% para 69,2%, contudo, a Indústria tem uma participação relevantes, embora tenha declinado de 2010 para 2020, de 38,2% para 30,6%. A Agropecuária praticamente não tem expressão relevante nessa TI com 0,2% de participação se manteve estável entre 2010 e 2020.



### Comércio e Serviços

Com um valor correspondente a R\$ 69,2 bilhões a TI Metropolitana de Salvador contribuiu com 38,3% do VAB do Comércio e Serviços da Bahia em 2020. De forma semelhante aos demais Territórios de Identidade do estado, a Administração Pública liderou a oferta de postos de trabalho formais em 2021, com 225,5 mil postos, seguida de Técnicos Profissionais, 190,1 mil postos, enquanto o Comércio Varejista, 125,0 mil postos, o que denota a tendência dessa TI se especializar na contratação de serviços mais qualificados e um pouco mais intensivo em conhecimento.

### Comércio Exterior

Com uma contribuição de US\$ 6,2 bilhões do valor exportado em 2022, os principais segmentos exportados por esse TI Petróleo e derivados (US\$ 3,8 bilhões), sendo os 02 Municípios exportadores em valor exportado em 2022 São Francisco do Conde (US\$ 3,8 bilhões) e Camaçari (US\$ 1,5 bilhão).

## **Produção Industrial**

Com um valor correspondente a R\$ 30,6 Bilhões, a TI contribuiu com 51,4% do VAB Indústria da Bahia em 2020. Os segmentos industriais em destaque por postos de trabalho formais em 2021 foram: Construção Civil (67,5 mil postos), Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (18,6 mil postos) e Alimentos e Bebidas (18,4 mil postos).

## **Vocação Agrícola e Produção Agropecuária**

Com um valor correspondente a R\$ 19,6 milhões o TI contribuiu com apenas 0,1% do valor de produção da Bahia em 2021, tendo como principais produtos agrícolas em valor de produção: mandioca: R\$ 8,7 milhões; banana: R\$ 2,6 milhões e cacau: R\$ 1,8 milhão. Os maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021 foram: Suínos 22,4 mil cabeças - 2,3% ; bovinos: 76,3 mil cabeças - 0,6%; ovinos: 11,8 mil cabeças - 0,3% e galináceos: 105,1 mil aves - 0,2%.

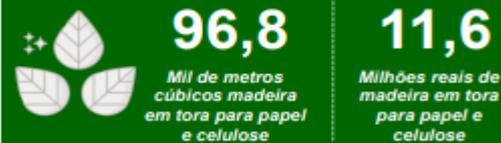
## Produção agrícola



## Principais produtos agrícolas do TI (em valor de produção em 2021)



## Silvicultura em 2021



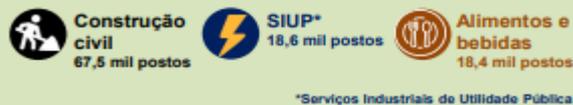
## Maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021



## Produção industrial



## Segmentos industriais em destaque (por postos de trabalho formais em 2021)



## Comércio e Serviços



## Principais segmentos do Comércio e Serviços (por postos de trabalho formais em 2021)



## Comércio Exterior



## Vocação Mineral

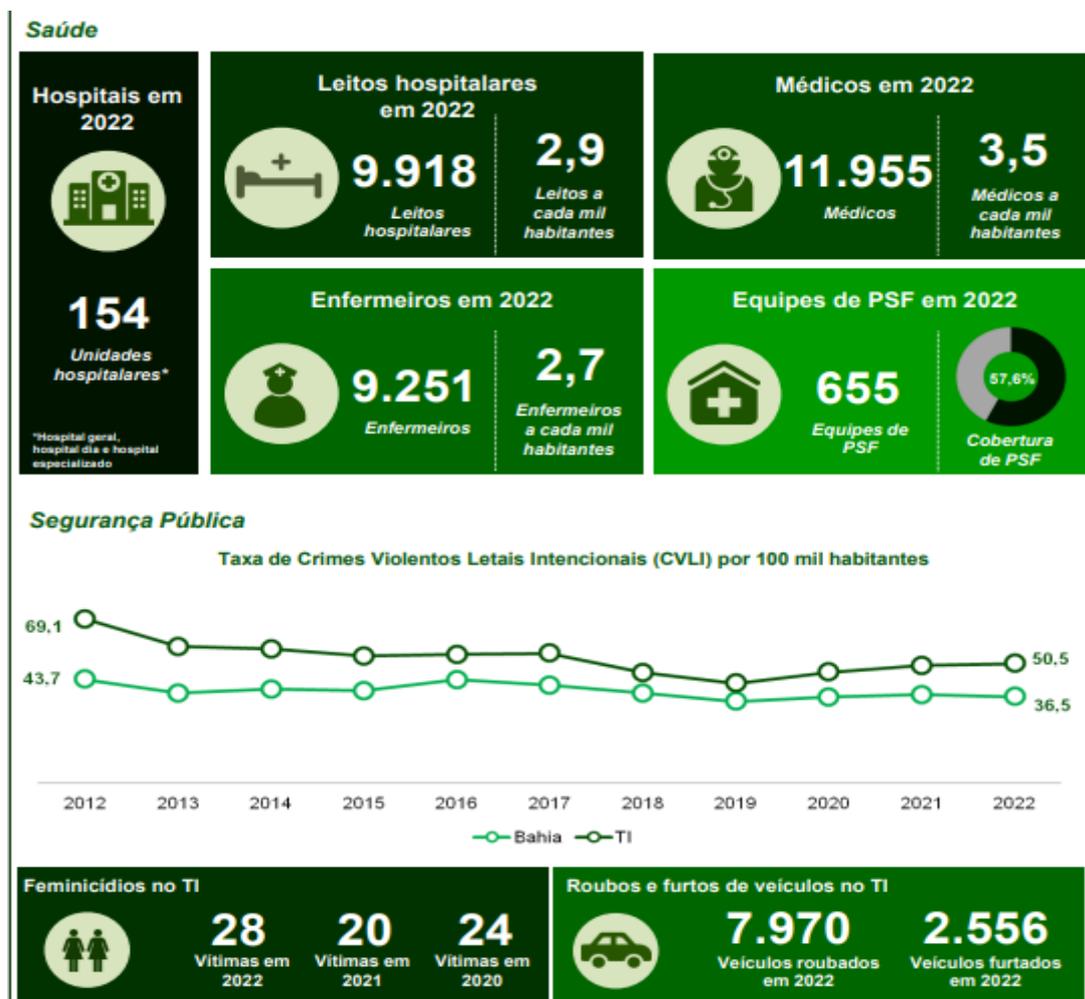
As principais ocorrências minerais em quantidade de registro são: areia em Camaçari, Dias D'Ávila, Lauro de Freitas, Salvador e Simões Filho, petróleo em Candeias, Itaparica, Mata de São João, Pojuca, Salvador, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Simões Filho e Vera Cruz e argila em Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Lauro de Freitas, Mata de São João, Pojuca, Salvador, São Sebastião do Passé e Simões Filho. Os principais usos da areia são em construção civil, fundição (moldes), indústria de transformação, tratamento de água e esgoto; o petróleo é utilizado na fabricação de combustíveis, lubrificantes, plásticos, indústria têxtil, eletrônicos, asfalto e embalagens; a argila é aplicada em materiais de construção, cosméticos e esculturas. Outros minerais presentes no TI são turfa, gnaiss, caulim, gás natural (em Candeias, Dias D'Ávila, Mata de São João, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé e Vera Cruz), dentre outros (SEI, 2016).

## Educação

Entre 2000 e 2010 as taxas de analfabetismo mostraram-se decrescentes no território e em todos os municípios. Em 2010, a taxa do TI, de 4,6%, permaneceu muito abaixo da registrada pelo estado (16,3%). Em 2010 Mata de São João, com 27,3%, foi o único município com taxa superior à do TI e do estado. A redução do analfabetismo no território foi mais intensa na Bahia do que no TI. De 2000 a 2010, a taxa reduziu-se 2,2% no território, enquanto, no estado, a redução foi da ordem de 5,8 p.p..( SEI, 2016).



## Saúde e Segurança Pública



## Mercado de Trabalho

Quadro 1 – Mercado de Trabalho – TI Metropolitano de Salvador

Indicadores (2021)	TI Metropolitano de Salvador	Estado da Bahia	TI/Bahia
Estabelecimentos com vínculos empregatícios	59.067	185.210	31,9%
Estoque de Indivíduos	1.040.855	2.353.198	44,2%
Sexo Masculino	57,47%	56,6%	
Sexo Feminino	42,53%	43,4%	
Remuneração Nominal	R\$ 3.253,44	R\$ 2.613,86	
Remuneração Nominal Sexo Masculino	R\$ 3.294,99	R\$ 2.631,23	
Remuneração Nominal Sexo Feminino	R\$ 3.197,96	R\$ 2.591,45	
Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos	57,75%	57,41%	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	60,85%	59,61%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	R\$ 2.145,22	R\$ 1.931,75	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	3,98%	3,26%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 3.852,24	R\$ 3.154,83	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	23,63%	19,88%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	R\$ 6.603,41	R\$ 5.358,31	

Fonte: Infovis da SEI

## Referências

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](https://sei.ba.gov.br)

Security Sata. **Os aeroportos brasileiros mais movimentados**, 13 Set 2023. Disponível em: <https://www.securitysata.com.br/blog/os-aeroportos-brasileiros-mais-movimentados>. Acesso 23/10/23

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2016. 3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 2).

The logo for SEBRAE, featuring the word "SEBRAE" in a bold, italicized, white sans-serif font. Above and below the text are three horizontal white bars, each slightly offset to the right, creating a stylized graphic element.

***SEBRAE***